

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

31 de dezembro de 2019



Maringá, 04 de maio de 2020.


Ilmos. Srs.
Diretores da
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE
Cianorte – Paraná

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas., **Relatório dos Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2019.**

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente,



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes.....	4 e 8
Balço Patrimonial.....	9
Demonstraço do Resultado do Exercício.....	10
Demonstraço das Mutaçoões do Patrimônio Líquido.....	11
Demonstraço dos Fluxos de Caixas (Método Indireto)	12
Notas Explicativas às Demonstraçoões Financeiras.....	13 a 25

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ilmos. Srs.
Diretores da
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE
Cianorte – Paraná.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE**, em 31 de dezembro de 2019, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das

demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, utilizadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, sendo emitido em 20 de maio de 2019, relatório de auditoria sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo **International Accounting Standards Board (IASB)**, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, **exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.** Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

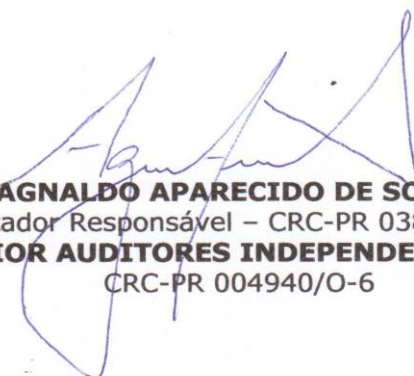
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos

aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não devesse ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá – PR, 04 de maio de 2020.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Em reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	5.783.736,37	2.492.078,05	Obrigações trabalhistas e Sociais	12	663.905,19	579.330,66
Clientes	05	2.943.338,57	1.503.915,19	Obrigações tributárias	13	106.107,29	58.113,86
Adiantamentos	06	47.918,85	60.314,49	Fornecedores	14	872.430,70	1.009.682,76
Estoques	07	581.718,56	718.769,82	Empréstimos e financiamentos	15	1.179.765,83	506.774,04
Despesas a apropriar	08	5.664,91	6.441,10	Parcelamento de impostos	16	211.538,85	432.540,81
Total do ativo circulante		9.362.377,26	4.781.518,65	Convênios a executar	17	1.753.861,46	238.547,22
				Outras contas a pagar	18	479.561,27	1.180.562,38
				Provisão de férias e FGTS s/férias		705.453,90	563.334,40
				Total do passivo circulante		5.972.624,49	4.568.886,13
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo	09	67.295,11	81.286,94	Empréstimos e financiamentos	14	5.557.298,78	493.121,21
Investimentos	10	26.333,35	22.089,86	Parcelamento de impostos	15	1.089.270,06	1.393.696,91
Imobilizado	11	4.009.634,47	3.897.090,84	Provisões para contingências	19	1.878.756,97	2.574.549,82
Intangível		4.357,76	-	Total do passivo não circulante		8.525.325,81	4.461.367,94
Total do ativo circulante		4.107.620,69	4.000.467,64	Total do passivo		14.497.950,30	9.030.254,07
				Patrimônio social líquido			
				Patrimônio social	20	(5.113.732,52)	(5.963.968,01)
				Reserva de doação p/permanente		5.519.367,72	5.519.367,72
				Déficit/superávit do exercício		(1.433.587,55)	196.332,51
				Total do patrimônio social líquido		(1.027.952,35)	(248.267,78)
Total do ativo		13.469.997,95	8.781.986,29	Total do passivo e patrimônio líquido		13.469.997,95	8.781.986,29

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE
Demonstração do Déficit ou Superávit do Exercício
Em 31 de dezembro

(Em reais)

	2019	2018
Receita Operacional Líquida	23.776.796,68	23.543.835,31
Convênios SUS	18.258.506,78	17.919.581,61
Particulares	1.700.461,10	1.666.733,34
Convênios diversos	3.403.947,03	3.931.205,52
Doações	440.700,10	106.184,90
Trabalho voluntário	34.986,95	25.458,23
(-) Glosas de convênios	(61.805,28)	(105.328,29)
(-) Custo dos Serviços Prestados	(12.289.921,72)	(10.829.380,45)
Serviços médicos	(6.562.068,10)	(6.247.296,68)
Medicamentos/materiais	(3.329.431,04)	(2.816.470,89)
Aluguel	(714.534,00)	(653.025,04)
Manutenção de equipamentos	(534.530,78)	(419.772,16)
Serviços de laboratórios	(321.093,45)	(258.670,91)
Manutenção de bens e instalações	(65.681,43)	(19.089,99)
Aluguel de equipamentos	(207.828,57)	(100.884,42)
Outros serviços	(554.754,35)	(314.170,36)
Superávit Bruto	11.486.874,96	12.714.454,86
Despesas Operacionais	(12.326.829,41)	(12.037.933,60)
Pessoal	(11.656.003,61)	(10.911.299,82)
Gerais e Administrativas	(3.432.910,00)	(3.909.394,42)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.762.084,20	2.782.760,64
Receitas (despesas) financeiras	(593.633,10)	(480.188,75)
Receitas financeiras	95.719,62	96.623,64
Despesas financeiras	(689.352,72)	(576.812,39)
Déficit/superávit do exercício	(1.433.587,55)	196.332,51

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDACAO HOSPITALAR DE SAUDE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro

(Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de doação p/ permanente	Déficit/superávit do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro 2018	(5.963.968,01)	5.519.367,72	196.332,51	(248.267,78)
Transferência para patrimônio social	196.332,51	-	(196.332,51)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	653.902,98	653.902,98
Transferência para patrimônio social	653.902,98	-	(653.902,98)	-
Déficit do exercício	-	-	(1.433.587,55)	(1.433.587,55)
Transferência p/ reserva	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2019	(5.113.732,52)	5.519.367,72	(1.433.587,55)	(1.027.952,35)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE
Demonstração dos Fluxos de Caixas
(Método Indireto)
Em 31 de dezembro

(Em reais)

Fluxos de caixas das atividades operacionais	2019	2018
Déficit/superávit do exercício	(1.433.587,55)	196.332,51
Ajustes ao superávit (Déficit)	653.902,98	(951.679,35)
Depreciações/amortizações	603.738,56	592.982,94
Valor residual do imobilizado baixado	1.545,84	1.000,00
 Variações nos ativos e passivos		
Aumento dos clientes	(1.439.423,38)	(161.747,37)
Redução dos adiantamentos	12.395,64	3.558,91
Redução/aumento dos estoques	137.051,26	(307.113,01)
Redução/aumento das despesas a apropriar	776,19	(6.441,10)
Redução/aumento do realizável a longo prazo	13.991,83	(81.286,94)
Aumento das obrigações trabalhistas/sociais/tributárias	132.567,96	6.165,29
Redução dos fornecedores	(137.252,06)	(271.696,37)
Redução/aumento dos outros passivos	(264.789,03)	1.457.266,84
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(1.719.081,76)	477.342,35
 Fluxos de caixas das atividades de investimentos		
Aumento dos Investimentos	(4.243,49)	(22.089,86)
Aumento do Imobilizado	(717.605,79)	(940.834,41)
Aumento do Intangível	(4.580,00)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(726.429,28)	(962.924,27)
 Fluxos de caixas das atividades de financiamentos		
Aumento/redução dos empréstimos e financiamentos	5.737.169,36	(704.301,33)
Caixa líquido gerado/tomado nas atividades de financiamento	5.737.169,36	(704.301,33)
 Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.291.658,32	(1.189.883,25)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.492.078,05	3.681.961,30
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	5.783.736,37	2.492.078,05

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE, instituída em 15 de dezembro de 1992, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Rua Piratininga nº 659. A finalidade e objetivo da Instituição é a assistência médico-hospitalar a todos os que necessitam, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, ideologia política, ou credo religioso. Como Instituição Filantrópica destina pelo menos 60% dos atendimentos ao SUS (Sistema Único de Saúde) em conformidade com a Legislação vigente.

A Instituição foi declarada de Utilidade Pública pelas autoridades Federal conforme Portaria nº 72 de 23/07/1996, Estadual conforme Lei nº 11.165 de 04/09/1995 e Municipal conforme Lei nº 1499/93.

Os recursos financeiros necessários para a realização dos objetivos da Instituição são provenientes principalmente de:

- Diárias hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimentos aos pacientes SUS convênios e particulares;
- Auxílio e subvenções dos poderes públicos;
- De contrato de prestação de serviços;
- De donativos de pessoas Físicas e Jurídicas.

2. POLÍTICA ADOTADA

A entidade vem apresentar as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (comparativas), compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e estas Notas Explicativas (NE), elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação comercial aplicável, Lei nº 10.406/2002, demais leis, resoluções e atos aplicáveis.

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade,

comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para Pequenas e Médias Empresas (PME).

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos respectivos períodos em que ocorrerem, de forma simultânea quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto transações sujeitas a juros simples, ou seja, com base no método linear, tais como empréstimos com partes ligadas e operações com o exterior.

3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A entidade declara expressamente que as Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas Demonstrações Financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Instrumento Financeiro

Instrumentos financeiros e não derivativos incluem Caixa e Equivalentes de

Caixa, Contas a Receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

d) Ativos Circulantes e não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

e) Passivos Circulantes e não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do Balanço Patrimonial. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas e estão demonstradas ao custo acrescidos dos rendimentos, e consideradas como equivalentes de Caixa.

Conta	2019	2018
Dinheiro em Caixa	73.591,16	62.256,92
Depósitos Bancários de Curto Prazo	1.271,62	5.015,22
Aplicação Poupança	1.688.177,62	238.547,22
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	4.020.695,97	2.186.258,69
Total	5.783.736,37	2.492.078,05

Todas as aplicações financeiras da Fundação são representadas principalmente em fundos de renda fixa, remunerados pela variação da CDI (Certificado de Depósito Interbancário) com resgates conforme demanda do fluxo de caixa e são registradas pelo valor de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

5. CLIENTES

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pelos serviços hospitalares prestados, faturados até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras.

Conta	2019	2018
Clientes Particulares	223.039,31	157.313,60
Convênios de Municípios	2.597.634,72	1.376.929,55

Convênios Diversos	114.051,11	21.406,84
Seguro Dpvat(a)	1.062.631,22	1.062.631,22
Cheques Devolvidos	52.020,50	44.171,50
Provisão p Liquidação Duvidosa(b)	(1.106.038,29)	(1.158.537,52)
Total	2.943.338,57	1.503.915,19

Os valores dos créditos a receber de Clientes são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações. Estão apresentados a valores de custo. As principais fontes de recursos provem do município de Cianorte, municípios da Região, SUS e convênios firmados com Município e Estado do Paraná.

(a) A conta Seguros DPVAT trata-se de um crédito que esta sendo discutido na justiça e que dificilmente se converterá em recebimento, por isso foi provisionada em créditos em liquidação duvidosa no ano de 2018.

(b) A Provisão p/ Liquidação Duvidosa refere-se a soma dos valores da receita de Clientes Particulares (1.666.673,34) e Convênios Diversos (373.886,33) que totalizam R\$ 2.040.559,67. Foi calculado 4,7% que é a estimativa de perdas apurada pelo Setor Financeiro que representa os R\$ 95.906,30. E em 2018 também é constituída pela conta Seguro Dpvat.

6. ADIANTAMENTOS

O saldo na data base estava composto como segue:

Adiantamentos	2019	2018
a Fornecedor	6.567,86	900,16
de Férias	26.146,65	52.544,38
de Salários	13.986,25	6.869,95
Unimed Funcionarios	1.218,09	-
Total	47.918,85	60.314,49

7. ESTOQUES

Estão avaliados pelo custo médio, que não superam o valor de aquisição e reduzidos de provisão para ajuste de realização, quando aplicável. As provisões não foram constituídas segundo as considerações da administração, pois, a rotatividade dos produtos é constante e não foram detectados em análise produtos com giro superior a 6 (seis) meses.

Estoques	2019	2018
Material de Escritório	12.034,85	15.123,67

Material de Limpeza	13.939,25	24.250,29
Medicamentos/Materiais	525.752,50	608.707,37
Rouparia	3.218,60	16.628,50
Copa e Cozinha	26.773,36	54.059,99
Total	581.718,56	718.769,82

8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Em maio de 2019 foi contratado seguro de veículo e em agosto seguro predial e os valores foram registrados conforme período de cobertura dos contratos sendo apropriados mensalmente no resultado operacional da entidade.

9. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

9.1. CRÉDITOS BLOQUEADOS

As contas representadas por valores referem-se a bloqueios judiciais.

Bloqueios	2019	2018
Vlr Bloqueado Cta 58356- Bradesco	1.809,44	1.809,44
Vlr Bloqueado Cta 30830-7 B. Brasil	18.407,13	32.398,96
Vlr Bloqueado Caixa Economica Federal	1.858,67	1.858,67
Vlr Bloqueado Cta 1789-1 CEF	48,15	48,15
Vlr Bloqueado Cta 3647-0 CEF	15.050,00	15.050,00
Total	37.173,39	51.165,22

9.2. DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo de depósitos judiciais de R\$ 30.121,72 refere-se a depósitos efetuados a Baxter.

10. INVESTIMENTOS

Estão registrados os valores relativos a cotas de participação nas Cooperativas de crédito Uniprime e Sicredi.

Conta capital	2019	2018
Uniprime	23.583,35	22.089,86
Sicredi	2.750,00	-
Total	26.333,35	22.089,86

11. IMOBILIZADO

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas demonstrações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e leva em consideração o tempo estimado de vida útil dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo foram reconhecidos como despesa. Os valores de avaliação não superam seu provável valor de recuperação.

A depreciação foi calculada com as seguintes alíquotas:

- Benfeitorias 4%;
- Equipamentos 10%;
- Moveis e Utensílios 10%;
- Equipamentos de Informática 20%
- Veículos 20%

A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, é como segue:

11.1. IMOBILIZADO RECURSOS PRÓPRIOS

Custo	2019	2018
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	1.004.049,95	972.929,95
Equip. Tratamento de Água	49.900,00	49.900,00
Equipamentos	4.533.597,49	4.505.188,49
Equipamentos de Informática	234.803,62	198.109,62
Móveis e Utensílios	1.042.788,07	928.414,93
Veículos	163.921,85	85.624,56
Benfeit.em Im.de Terceiros-Diálise(a)	305.447,09	280.447,09
Equipamentos Eletrônicos(b)	49.707,15	42.843,15
Total	7.384.215,22	7.063.457,79
Depreciação Acumulada		
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	835.462,97	795.882,94
Equip. Tratamento de Água	49.900,00	49.900,00
Equipamentos	3.973.712,39	3.876.508,31
Equipamentos de Informática	161.497,60	140.986,59
Móveis e Utensílios	636.667,63	570.230,38
Veículos	31.750,43	18.601,30
Benfeit. Imóveis de Terceiros-Diálise	14.685,60	2.291,81

Equipamentos Eletrônicos	10.295,71	697,39
Total	5.713.972,33	5.255.912,17

11.2. IMOBILIZADO RECURSOS CONVÊNIOS

Custo	2019	2018
Equipamentos	4.817.077,74	4.781.003,74
Equipamentos de Informática	536.689,09	536.689,09
Móveis e Utensílios	234.878,98	234.878,98
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	455.256,79	96.028,27
	6.043.902,60	5.648.600,08
Depreciação Acumulada		
Equipamentos	3.123.623,52	2.830.533,94
Equipamentos de Informática	476.224,57	459.844,57
Móveis e Utensílios	92.017,25	68.529,53
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	12.645,68	960,27
Total	3.704.511,02	3.359.868,31

(a) No ano de 2018 a Fundação recebeu em comodato um imóvel para a prestação dos serviços de hemodiálise e foi necessário realizar uma reforma. Para tanto foi criada a conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros – Diálise.

(b) Foi criada a conta Equipamentos Eletrônicos pois foi adquirido um alarme de incêndio no ano base.

(c) A conta Benfeitorias em Imóveis de Terceiros foi criada para contabilizar a reforma do Centro Cirúrgico com recursos do Ministério da Saúde.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Obrigações	2019	2018
Trabalhistas	433.325,50	392.667,62
Pensão Alimentícia a Pagar	366,16	350,02
Rescisão a Pagar	3.749,34	219,73
Salários e Ordenados a Pagar	429.210,00	392.097,87
Sociais	230.579,69	186.663,04
INSS a Recolher	98.618,35	79.459,86
FGTS a Recolher	73.091,69	66.099,26
ISS a Recolher (a)	36.679,18	17.983,62
Contribuição Sindical a Recolher	6.532,34	6.532,34
Reversão Salarial a Recolher	581,68	581,68
INSS Retido Prestador	15.076,45	16.006,28
Total	663.905,19	579.330,66

As Obrigações Sociais representam valores retidos dos colaboradores a repassar ao INSS, FGTS e SINDICATOS, incidentes sobre a folha de pagamentos. Vale evidenciar que a folha é calculada respeitando o Princípio da Competência e as legislações vigentes. Também representam os valores devidos de ISS e INSS de Prestador de Serviços.

(a)Do saldo de ISS dos anos 2010-2015 não pagos de R\$ 2.200,19, foi dado baixa no valor referente ao ano 2014 de R\$ 162,52 por já estar prescrito.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São impostos e contribuições retidas sobre a prestação de serviços de terceiros (IRRF, PIS/COFINS/CSSL), quando aplicáveis e calculado de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras.

Tributo	2019	2018
IRRF 0561 A Recolher	44.239,35	33.245,00
IRRF 1708 a Recolher	14.978,31	5.890,29
Retenção 4,65% lei 10.833	46.889,63	18.967,32
IRRF 3280 a Recolher	-	11,25
Total	106.107,29	58.113,86

14. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Financiamento na Caixa Econômica Federal assinado em 20/03/2015 conforme Contrato 14.059610000011-34 com prazo de 60 meses, a vencer em 20/03/2020. No ano base foi contraído em novo **Financiamento no Bradesco assinado em 01/04/2019** conforme Contrato 011.987.055 no valor de R\$ 3.000.000,00 a ser pago em 60 parcelas de 71.335,83 e com este financiamento foi liquidado o anterior na mesma instituição de nº 011.442.409. No ano base também foi contraído outro **financiamento no Santander** conforme contrato 00334541300000023540 **assinado em 29/11/2019** no valor de R\$ 4.000.000,00 a ser pago em 54 meses no valor de 104.847,32 com carencia de 06 meses iniciando o pagamento em 15/07/2020.

Intuição	Vencimento	Taxa %	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CEF	20/02/20	1,53am	206.909,73	-	620.729,64	206.909,85
Bradesco	15/06/23	1,19am	856.029,96	2.853.433,20	149.919,60	524.718,60
Santander	15/12/24	1,05am	629.083,92	5.032.671,36	-	-
Juros Apr CEF			(72.111,40)	-	(216.333,60)	(72.111,40)
Juros Apr Bradesco			(255.506,88)	(851.690,00)	(47.541,60)	(166.395,84)
Juros Apr Santander			(184.639,50)	(1.477.115,78)	-	-
Total			1.179.765,83	5.557.298,78	506.774,04	493.121,21

16. PARCELAMENTOS DÉBITOS FISCAIS

A administração aderiu a vários parcelamentos para favorecer a mudança no perfil da dívida de curto para longo prazo possibilitou uma melhoria no fluxo de caixa da Instituição, a obtenção de certidões negativas de exigibilidades fiscais federais e estaduais, de financiamento e participação em programas específicos entre outros benefícios.

Parcelas Restantes	2018	
	Circulante	Não Circulante
Tributos Parcelados 2018		
Parc. IRRF Cod 0588	39	8.402,04
Parc. CSRF Cod 5952	39	5.068,92
Parc. INSS Timemania	104	22.784,28
Parc Lei 12996	12	152.049,84
Parc Lei 12996-Previdencia	11	17.267,58
Parc. IRRF	13	10.531,08
Parc. INSS	13	38.267,28
Parc. INSS Patronal	27	171.217,08
Parc. ISS 2011-2015	12	6.458,85
Parc. Multa P/Infração CLT	3	1.540,74
Juros Apropriar Parc ISS	12	(1.046,88)
Total 2018		432.540,81
		419.884,74
Tributos Parcelados 2019		
Parc.IRRF Cod 0588	27	8.402,04
Parc. CSRF Cod 5952	27	5.068,92
Parc. INSS Timemania	92	22.784,28
Parc. IRRF	1	877,59
Parc. INSS	1	3.188,94
Parc. INSS Patronal	15	171.217,08
Total 2019		211.538,85
		208.345,89

Os valores de todos os parcelamentos foram ajustados em 2018.

17. CONVÊNIOS A EXECUTAR

Os Convênios para Investimento e Custeio são reconhecidos no passivo e registrados como receita em função do cumprimento das obrigações por parte da Instituição ao longo do exercício, em confronto com as despesas correntes incorridas nos projetos em conformidade ao disposto no CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis 07 - Subvenções Governamentais.

Convênio	2019	2018
812831-C.Cirúrgico	66.051,95	238.547,22
848481/2017	96.056,51	-
848483/2017	372.840,00	-
848485/2017	237.800,00	-
850886/2017	843.603,00	-
868818/2018	137.510,00	-
Total	1.753.861,46	238.547,22

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores evidenciados referem-se a acordos decorrentes de ações trabalhistas em que a instituição foi sentenciada a pagar, acordos com fornecedores, cheques a compensar, adiantamento de clientes e contas de concessionárias em aberto.

Conta	2019	2018
Alugueis a Pagar	62.982,00	617.470,19
Unimed Funcionários	-	364,46
Cheques a Compensar	39.004,12	53.840,24
Acordo Judicial Baxter	30.000,00	30.000,00
Adiantamento de Clientes	-	2.251,22
Acordos Trabalhistas	-	6.000,00
Copel a Pagar	46.627,60	57.354,16
Sanepar a Pagar	5.493,40	10.782,81
Acordo Sanepar	-	39.371,80
Convênio Sul America Odonto	-	4.165,30
Convênio Aerobic	835,25	1.665,00
Acordo Copel(a)	253.025,51	253.025,51
Empréstimo Consignado em Folha(b)	23.382,24	10.052,29
Acordo Médico	-	8.150,00
Convênio HCEO - HEAVEN	562,50	187,50
Juros a Pagar	-	138.891,81
Cartão Sicredi Empresarial	2.733,00	-
Aluguel a Pagar - Depósito	700,00	-
IAP-Inst Amb.do Pr-Auto de Infração ©	19.270,56	-

Parc Multa Convenio 2066/2007 (d)	44.063,40	-
Convênio Cartão Convnet	118,41	-
Juros a Apropriar Acordo Copel	(44.350,20)	(44.350,20)
Juros a Apropriar Acordo Sanepar	-	(8.659,71)
Juros a Apropriar IAP	(4.886,52)	-
Total	479.561,27	1.180.562,38

(a) Acordo firmado com a concessionária de energia elétrica em 11/01/2018 referente contas pendentes de 01/2015 a 08/2016, em 80 parcelas de R\$ 19.535,00 da unidade consumidora 48778176 e R\$ 1.550,55 da unidade consumidora 52643344.

(b) Empréstimo consignado no Banco Bradesco S/A de funcionários a ser descontado em folha de pagamento.

(c) Auto de Infração Ambiental 1007001/2012 e 1007002/2012 referente a multa Instituto Ambiental do Paraná – IAP parcelado em 60 vezes.

(d) Atuação do Tribunal de Contas da União referente omissão de prestar contas do Convenio 2066/2007 conforme Processo Tc 001.098/2014-4 parcelado em 36 vezes.

19. CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos trabalhistas, tributários e cíveis, em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais. A administração da Entidade baseada na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão para contingências em 31/12/2019 para aquelas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

Contingências	2019	2018
Trabalhistas	88.546,29	66.433,06
Cíveis/Tributárias	1.790.210,68	2.508.116,76
Total	1.878.756,97	2.574.549,82

20. PATRIMONIO SOCIAL

Durante o exercício 2019 a entidade apurou um déficit de R\$ 1.433.273,02 (Um milhão quatrocentos e trinta e três mil, duzentos e setenta e três reais e dois centavos) e um déficit acumulado de R\$ 6.547.005,54 (Seis milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, cinco reais e cinquenta e quatro centavos), por conta das reservas patrimoniais. A principal origem do déficit acumulado foi a falta de atualização da Tabela SES, aumento de custos da assistência: Pessoal, Material e

Medicamentos e Serviços Médicos.

Durante o ano de 2019 foi feita a transferência da conta Ajustes de Exercícios Anteriores para a conta Superávit/Déficit Acumulado no total de R\$ 653.902,98.

A administração da Fundação Santa Casa de Saúde está buscando e não mede esforços para obter as verbas governamentais e receitas operacionais em montantes suficientes para resgatar o equilíbrio econômico e financeiro. Nesse sentido também serão objeto de análise do plano de ação todos os gastos e despesas inerentes das suas operações na área da saúde.

A administração, com o objetivo de reduzir o déficit e obter o equilíbrio financeiro, está adotando as seguintes medidas:

- Atendimento diferenciado a clientes particulares e convênios.
- Captação de recursos a título de subvenções para custeio nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Captação com a iniciativa privada, a título de doação, tanto para investimentos como para custeio, e formação de parcerias.

21. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Durante o ano de 2019 22 profissionais prestaram trabalho voluntário para a Entidade nos setores de Enfermagem, Radiologia e Administração totalizando 3.052,6 horas doadas. As horas foram valoradas em R\$ 34.986,95.

Função	Horas	Valor
Enfermeira	35	509,60
Técnico de Enfermagem	2.235,6	21.420,88
Tecnico de Radiologia	635	11.779,25
Aux.Administrativo	63	412,02
Psicologa	84	865,20
Total	3.052,6	34.986,95

22. CONTRIBUIÇÕES USUFRUIDAS

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos a isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2019 e 2018 correspondem aos montantes de R\$ 2.388.575,75 e 2.127.236,76 respectivamente.

Outro benefício de Entidade portadora do CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social) da isenção de Contribuições da Seguridade Social: (art.195, §7º CF, atendidos requisitos da Lei – art.29 da Lei 12.101/09) além do INSS Patronal e Contribuição de terceiros, também faz parte das isenções o PIS-folha que corresponde a 1% sobre a folha de pagamento.

23. RECEITA BRUTA

No ano de 2017 foi feito um ajuste das contas na Demonstração do Resultado do Exercício referente as receita de Convênio SUS e Receitas de Convênios Diversos onde em 2016 as receitas de Convênio SUS constava somente as receitas de Sus - Extrateto e o valor da parcela consignada ao empréstimo da CEF. No ano de 2017 foram somadas também as receitas da seguintes contas: Convênios de Municípios, Convenio Hospsus, Convenio Prefeitura de Cianorte-POA, Convenio Prefeitura Cianorte Diálise, Convenio Indianopolis Ciscenop, Convenio Japuará Ciscenop, Convenio Tapejara Ciscenop, Convenio Terra Boa Ciscenop, por se tratar de receitas do SUS repassadas pelos municípios.
